RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

MÃES ATÍPICAS E CUIDADO PARTICIPATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL CONSTRUÍDA COM AS PARTICIPANTES

Jamila Silva De Sousa Paulino (jamila.ssousa@gmail.com)

Fabiana De Souza Ferreira (fabyusouzaf@gmail.com)

Danielly Campos Mendes Martins (daniellymartins0327@gmail.com)

Ewerton Renan Ferreira Mendes (mendesren10@gmail.com)

Letícia Pires De Araújo (leticia.piresdearaujo@gmail.com)

Lucineide Pereira De Lima (neyde_sume@hotmail.com)

Introdução: As mães atípicas vivenciam demandas emocionais, físicas, sociais e econômicas associadas ao cuidado contínuo de filhos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou outras necessidades específicas de cuidado e acompanhamento permanente. Essas responsabilidades, muitas vezes assumidas de forma intensa e solitária, podem repercutir na saúde mental, no autocuidado, na inserção social, na autonomia financeira e na qualidade de vida dessas mulheres. Diante desse cenário, torna-se necessário

desenvolver estratégias pautadas em tecnologias leves do cuidado, capazes de ultrapassar atendimentos pontuais e reconhecer essas mães como sujeitos de direitos, cuidado, participação e protagonismo. Nesse contexto, foi implantada uma estratégia de cuidado multiprofissional voltada às mães atípicas, construída não apenas para essas mulheres, mas com elas, considerando suas experiências, necessidades, sugestões e percepções na organização das ações. A iniciativa ocorre por meio de atividades semanais voltadas ao acolhimento, à promoção da saúde, ao fortalecimento da autonomia, à geração de renda e à valorização das participantes, contemplando, em média, 40 mulheres. Objetivo: Relatar a experiência de implementação de uma estratégia de cuidado multiprofissional e participativa, construída com mães atípicas, voltada ao acolhimento, à promoção da saúde, ao fortalecimento da autonomia, à geração de renda e à valorização das participantes. Relato de experiência: A experiência é desenvolvida de forma contínua, com encontros e ações semanais organizados a partir das necessidades identificadas no acompanhamento das usuárias, das demandas observadas no território e das contribuições apresentadas pelas próprias mães durante o processo de estruturação da proposta. As atividades contemplam acompanhamento psicológico em grupo, atendimento psiquiátrico e neurológico quando necessário, práticas integrativas com acupuntura, treino funcional, cuidado odontológico, ações educativas em saúde, orientações sociais e curso de renda renascença, voltado ao fortalecimento da autonomia e à geração de renda. A proposta compreende que o cuidado às mães atípicas deve integrar dimensões emocionais, físicas, sociais, econômicas e relacionais, tendo as tecnologias leves como eixo orientador das práticas, por meio da escuta, do acolhimento, do vínculo, do autocuidado, da valorização pessoal, da corresponsabilização e da articulação com a rede de cuidado. Ao envolver as participantes na estruturação das ações, a experiência possibilitou maior aproximação entre as ofertas da estratégia e as necessidades reais vivenciadas por essas mulheres, fortalecendo pertencimento e protagonismo. A iniciativa também tem contribuído para ampliar a visibilidade das necessidades das mães atípicas na rede de cuidados, favorecendo respostas mais sensíveis, humanizadas, interdisciplinares e resolutivas. Entre os resultados observados, destacam-se a ampliação do acesso a diferentes ofertas de cuidado, o fortalecimento do

trabalho multiprofissional, a valorização da autoestima, o incentivo ao protagonismo das participantes, a geração de renda e a construção de uma linha de cuidado mais integral e humanizada. Conclusões: A experiência demonstra que a estratégia constitui iniciativa relevante para qualificar o cuidado às mães atípicas no Sistema Único de Saúde. A realização de ações semanais, construídas com a participação das mulheres, fortalece uma abordagem ampliada, humanizada e participativa, capaz de reconhecer suas múltiplas necessidades. A iniciativa tem favorecido acolhimento, autonomia, protagonismo, inclusão social, fortalecimento de vínculos e melhoria da qualidade de vida das mulheres acompanhadas.

Palavras-chave: mães atípicas; tecnologias leves; cuidado participativo; humanização da assistência; equipe multiprofissional.